



CACAOUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 06/16 editado pela TH Consultoria em 10/05/2016

Entradas de cacau tiveram poucas alterações

As entradas da Bahia registraram mais um pequeno aumento, mas estiveram abaixo das expectativas. O fluxo de cacau dos outros estados manteve-se quase exatamente igual à semana anterior e também decepcionou. O início do Temporão no Pará está atrasado e os volumes só deverão começar a aumentar na segunda quinzena do mês.

Preços do produtor na Bahia voltam a recuar

Os preços do produtor na Bahia abriram o período a R\$160,00–166,00/arroba cotados na quarta-feira da semana passada, a partir de quando começaram a recuar em reação à fraqueza das cotações externas e da taxa cambial do dólar para fechar hoje (10/05) em R\$155,00–161,00, equivalentes a US\$2.973–3.088/t.

Crescem estoques de cacau na Europa

Os estoques de cacau nos armazéns licenciados pela Bolsa de Londres na Europa aumentaram para 301.840 t em 06/05, ultrapassando o marco de 300.000 t pela primeira vez desde novembro de 2010.

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana:		02/05/16	-->	08/05/16	- Safra 16/17
Recebimentos:		Semana		Acumulado	
Da Bahia:		36.703		36.703	
De outros estados:		7.524		7.524	
Total recebido do Brasil:		44.227		44.227	
De outros países:		113.332		113.332	
Total dos recebimentos:		157.559		157.559	
Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:					911.203
de outros estados:					355.462
Total do Brasil:					1.266.665
Comparativos:		Safra 2014/15		Safra 2015/16	
		Semana	Acumulado	Semana	Acumulado
Bahia:		19.504	19.504	53.245	53.245
Outros estados:		14.709	14.709	28.551	28.551
Outros países:		0	0	0	0

Chuvvas voltam a diminuir na África Ocidental

Depois da predominância de tempo favorável na maioria das regiões produtoras da África Ocidental, as chuvas diminuíram drasticamente nos últimos dez dias de abril e as temperaturas aumentaram para os níveis mais altos dos últimos 15 anos. Segundo estima-

tivas, a pluviosidade está um terço abaixo do normal na Costa do Marfim e dois terços abaixo deste em Gana. Insuficiência de chuvas também é reportada de Nigéria. A falta de umidade e o calor excessivo inibem a bilhação e o desenvolvimento dos frutos.

Cai consumo de chocolate na América do Norte

Dados do instituto de pesquisas IRI publicados pela agência Bloomberg indicam uma queda de 3,8% do volume de vendas de chocolates na América do Norte nas 52 semanas terminadas em 17/04. O valor das vendas em dólares aumentou 1,8% devido à elevação dos preços em 5,8% na média.

Exportações de cacau da Indonésia voltam a aumentar

Segundo dados atribuídos a fontes oficiais e à Associação Indonésia de Cacau, as exportações de cacau em grão da Indonésia nos primeiros quatro meses do ano aumentaram para 22.066,3 t, superando em 169,5% as 8.187,0 t do mesmo período do ano passado e interrompendo a tendência de queda dos últimos dois anos.

Exportações/importações de cacau e produtos em abril e na safra 2015/16

Exportações de cacau	Bahia		Outros estados		Total	
	t	US\$(000)	t	US\$(000)	t	US\$(000)
Abril 2016						
Em grão	37,2	153,0	19,1	72,5	56,3	225,5
Liquor (Massa)	612,9	2.421,9			612,9	2.421,9
Manteiga	2.204,0	12.913,0	64,2	359,4	2.268,2	13.272,4
Torta			110,0	322,6	110,0	322,6
Pó (não adoçado)	1.702,6	5.247,7	1,4	5,4	1.704,0	5.253,1
Total (equiv. cacau)	5.743,6	20.735,6	235,9	759,9	5.979,5	21.495,5
Os dados comparativos de abril 2015 foram:						
	6.252,1	22.316,8	245,6	1.069,0	6.497,7	23.385,8
Exportações de chocolate e afins	-	-	Abril 2016		2.484,4	9.489,3

Fonte: AliceWeb/MDIC

A tabela à esquerda mostra as exportações brasileiras de cacau em grão, produtos de cacau, chocolates e afins em abril com os respectivos dados comparativos. As importações consistiram de 1.000 t de cacau em grão, 34 t de liquor de cacau, 0,4 t de manteiga de cacau e 1.500 t de sólidos no valor total de US\$6.866,9 mil FOB, além de chocolates etc. somando 2.484,4 t e US\$9.489,3 mil FOB. Note-se

que a estatística do MDIC só indicou a importação de 1.000 t de cacau em grão, enquanto as empresas processadoras declararam um total de 24.287,9 t, como já foi reportado na semana passada.

As duas tabelas abaixo contêm os dados totais das exportações e importações na safra brasileira 2015/16.

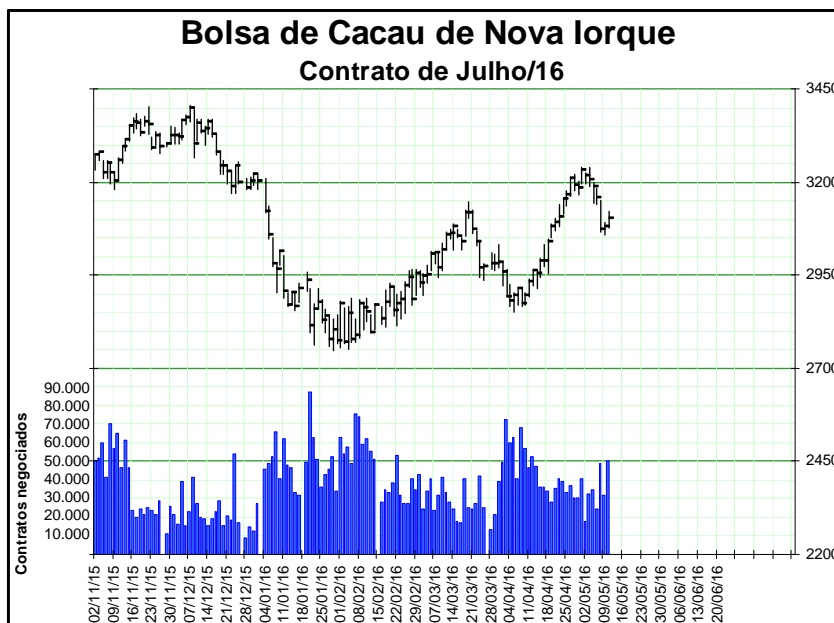
Exportações de cacau	Bahia		Outros estados		Total		Importações de cacau	Bahia		Outros estados		Total	
	t	US\$(000)	t	US\$(000)	t	US\$(000)		t	US\$(000)	t	US\$(000)	t	US\$(000)
Safra bras. 2015/16							Safra bras. 2015/16						
Em grão	6.391,9	19.398,4	370,0	1.370,0	6.761,9	20.768,4	Em grão	22.000,0	67.669,3	3,0	15,8	22.003,0	67.685,0
Liquor (Massa)	6.718,0	28.251,9	216,9	975,8	6.934,9	29.227,7	Liquor (Massa)			631,2	2.889,8	631,2	2.889,8
Manteiga	27.623,5	161.895,2	1.489,2	8.855,7	29.112,7	170.750,9	Manteiga			193,6	992,9	193,6	992,9
Torta	220,0	737,1	494,0	929,9	714,0	1.667,1	Torta	9.108,4	19.819,8	3.537,4	6.796,8	12.645,8	26.616,6
Pó (não adoçado)	22.909,8	66.629,5	531,2	1.607,4	23.441,0	68.236,9	Pó (não adoçado)	3.339,0	7.477,4	9.174,9	19.259,4	12.513,9	26.736,8
Total (equiv. cacau)	78.821,7	276.912,1	3.831,5	13.738,9	82.653,2	290.650,9	Total (equiv. cacau)	36.687,9	94.966,4	16.049,9	29.954,7	52.737,8	124.921,1
Os dados comparativos de 2014/15 foram:							Os dados comparativos de 2014/15 foram:						
	60.632,6	221.489,7	4.303,5	19.930,7	64.936,1	241.420,4		31.080,6	70.922,7	18.157,3	33.618,1	49.237,8	104.540,8
Exportações de chocolate e afins	-	-	Safra bras. 2015/16		25.770,0	94.082,5	Importações de chocolate e afins	-	-	Safra bras. 2015/16		32.264,4	150.613,0
Os dados comparativos de 2014/15 foram:							Os dados comparativos de 2014/15 foram:						
					26.568,2	103.787,9						25.137,0	168.673,2

Fonte: AliceWeb/MDIC

Comentário do mercado

Depois de quatro semanas de alta da maioria dos mercados de commodities e, em especial, das bolsas de cacau, a tendência inverteu-se para o lado negativo já a partir do primeiro dia da semana e culminou numa queda expressiva ao seu final. A reação foi de caráter técnico. Exceto mais um relatório pessimista a respeito do consumo de chocolate (vide nota na página anterior), mas que não trouxe qualquer novidade, as notícias fundamentais vindas da África, tendiam ser de viés mais altista, embora sem maior relevância. Os primeiros dias desta semana estancaram a queda, mas o mercado emite sinais de vulnerabilidade, tentando consolidar-se.

A indústria consumidora continua a resistir aos preços nos níveis atuais e limita suas compras ao mínimo indispensável. Há poucas perspectivas de uma melhora do cenário da demanda mundial, que está estagnada. Enquanto prevalecerem as previsões de uma forte queda das safras temporãs da



Costa do Marfim e de Gana, elas indicarem uma recuperação especuladores altistas tenderão a sustentar os preços, mas seu esforço neste sentido mostra resultados cada vez menores, na medida em que faltam compradores comerciais.

As primeiras previsões mais confiáveis para a safra 2016/17 começarão a surgir a partir de junho. Se

da produção mundial que resultaria num superávit substancial, existe o sério risco de uma correção para baixo dos preços de maior extensão, que tenderia a manter os preços em níveis mais baixos até que a demanda mundial comece a mostrar sinais de recuperação.